



Simpósio de Integração Acadêmica

“Bicentenário da Independência: 200 anos de ciência, tecnologia e inovação no Brasil e 96 anos de contribuição da UFV”

SIA UFV 2022



Aplicação de "quiz" em pacientes e funcionários diabéticos no Hospital São Sebastião, Viçosa - MG - um relato de experiência

William Carvalho Xavier Ladeira¹; Catarina Maria Nogueira de Oliveira Sedyama²; Pâmela Joanes Rosa Guerra (Colaboradora); Otávio Ferreira Nunes (Colaborador)

Área temática: Medicina. Grande Área: Ciências Biológicas e da Saúde
Categoria do Trabalho: Extensão

Palavras chave: Diabetes Mellitus, Prevenção Terciária, Promoção da Saúde

¹Graduando em Medicina - UFV.
E-mail: william.ladeira@ufv.br

²Docente - Dep. de Medicina e Enfermagem - UFV
E-mail: catarina.oliveira@ufv.br

Introdução

O Diabetes Mellitus (DM) é uma condição que compreende os distúrbios metabólicos caracterizados por hiperglicemia decorrentes de problemas na ação e/ou secreção da insulina, hormônio essencial para o consumo da glicose pela maioria das células do organismo¹. Segundo dados da Federação Internacional de Diabetes, em 2021, mais de 214 mil pessoas com idade entre 20 e 79 anos faleceram em decorrência da doença no Brasil. Além disso, complicações resultantes do controle glicêmico inadequado têm impacto substancial na morbidade, afetando a qualidade de vida e ocasionando um aumento da demanda pelos serviços de saúde. Nesse sentido, alunos do sétimo período do Curso de Medicina da UFV (Universidade Federal de Viçosa), sob supervisão de uma preceptora da mesma instituição, realizaram um trabalho de educação em saúde com pacientes e funcionários diabéticos do Hospital São Sebastião (HSS), em Viçosa - MG.

¹GUYTON, Arthur C.; HALL, John E. Tratado de fisiologia médica. 13ª ed. Rio De Janeiro: Editora Elsevier Ltda, 2017.

Objetivos

Avaliar o conhecimento de pacientes e funcionários diabéticos do HSS sobre o DM, identificando desinformações e dúvidas, enquanto acadêmicos do curso de medicina exercitam habilidades de comunicação e promovem educação em saúde.

Descrição das Principais Ações

Foram selecionadas oito sentenças curtas que abordavam aspectos importantes do Diabetes Mellitus. As frases foram lidas pelos aplicadores da dinâmica e os avaliados eram orientados a classificá-las como “verdade” ou “mentira”, de acordo com o conhecimento prévio sobre o assunto, depois era informado se a resposta estava certa ou errada, seguida de uma justificativa elaborada em uma linguagem acessível e objetiva. As explicações fornecidas aos participantes foram previamente elaboradas pelos alunos e pela professora orientadora a partir da literatura médica atual, a fim de assegurar a confiabilidade e uniformidade das mesmas. O teste foi aplicado nas enfermarias e Pronto-Atendimento do HSS e contou com a participação voluntária de funcionários e pacientes diabéticos que foram identificados através de suas iniciais. Informações sobre o tempo de diagnóstico, a idade e o sexo dos participantes também foram obtidos e transcritos para uma planilha do programa Excel.

- 1) Comer muito doce causa Diabetes.
- 2) Diabetes também é uma doença que afeta pessoas magras.
- 3) É fácil reconhecer os sinais do Diabetes.
- 4) Diabéticos podem comer pães, batata e massas.
- 5) É possível curar o Diabetes.
- 6) Todo diabético deve tomar insulina.
- 7) Frutas, por serem naturais, podem ser consumidas em grande quantidade pelos diabéticos.
- 8) O diabético pode ter uma vida normal.



Resultados alcançados até o momento

Participaram da atividade 12 pessoas com diagnóstico prévio de diabetes. Todos foram instruídos com as mesmas informações de acordo com seus erros e acertos no teste. A taxa de acerto global das questões foi de 61%. Os participantes demonstraram desconhecimento principalmente nas áreas de etiologia e tratamento da doença.



Conclusões

A realização dessa atividade trouxe à tona concepções errôneas que diabéticos têm sobre a doença, contribuindo para melhor orientação à práticas adequadas no dia a dia dessas pessoas, maior aderência à dieta e ao tratamento correto da doença. A atividade pode contribuir para estimular a comunidade acadêmica a criar ações de educação em saúde dessa natureza e, portanto, gerar benefícios para a sociedade.

Agradecimentos

À orientadora Dra. Catarina Sedyama, que incentivou a atividade, e aos colegas que contribuíram com o trabalho.